

## EFEITOS DE ESPAÇAMENTOS DURANTE A FASE DE DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO EM HELICÔNIAS.

**QUADROS**, Bárbara Rodrigues de<sup>1</sup>; **CONCEIÇÃO**, Heraclito Eugenio Oliveira da<sup>2</sup>; **RIPARDO**, Ana Karolina da Silva<sup>3</sup>; **RIBEIRO**, Rafael Coelho<sup>4</sup>; **LIMA**, Thenyse Karine Balbino Santos<sup>5</sup>

A produtividade das flores de corte no Estado do Pará é baixa, refletida pelo pouco conhecimento dos diferentes componentes que constituem os sistemas de produção, sobretudo no que concerne aos estudos da fisiologia do crescimento e do desenvolvimento. O Estado do Pará apresenta condições edafoclimáticas favoráveis ao desenvolvimento da floricultura, possibilitando uma grande diversidade de espécies de origem tropical como helicônia, alpinia, bastão-do-imperador e shampoo. O presente trabalho tem como objetivo determinar o (s) melhor (es) espaçamento (s) para o cultivo racional de helicônias, variedades Lobster Claws Two e Golden Torch, durante sua fase de desenvolvimento vegetativo. Os experimentos foram instalados no município de Benevides-Pará na Agroflora Tropical – Sítio Cristal, em área de solo classificado como Latossolo Amarelo textura média. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com cinco tratamentos (espaçamentos para Lobster Claws Two – 2,0 x 2,0; 2,5 x 2,5; 3,0 x 3,0; 3,5 x 3,5 e 4,0 x 4,0 m e para Golden Torch – 1,0 x 1,0; 1,5 x 1,5; 2,0 x 2,0; 2,5 x 2,5 e 3,0 x 3,0 m) e quatro repetições, cada uma constituída por 12 plantas. Os efeitos dos tratamentos estão sendo avaliados através das seguintes variáveis respostas: a) Estandes inicial (Ei) e final (Ef), b) Números de perfilhos por touceira (NPER/touc), c) Alturas do perfilho principal (APerfP, em cm) e secundários (AperfSc, em cm) e d) Número de folhas do perfilho principal (NFPerfP) e secundários (NFPerfSc). A periodicidade das avaliações está sendo realizada a cada 30 dias, contados a partir do 75º dia após o plantio das mudas no campo. Os dados obtidos serão submetidos à análise de variância ao nível de 0,05 de probabilidade pelo teste F através de programa de estatística computacional. Quando significativos, proceder-se-á as análises de regressões linear e quadrática, para a determinação do melhor espaçamento das variedades de helicônias para as condições de cultivo na região do nordeste paraense, principalmente na área de abrangência da região metropolitana de Belém.

<sup>1</sup>Bolsista do PIBIC/CNPq/Embrapa Amazônia Oriental. Acadêmica do 3º semestre do curso de Agronomia da UFRA.

<sup>2</sup>Orientador/Pesquisador, Dr. Embrapa Amazônia Oriental.

<sup>3</sup>Estagiária da Embrapa Amazônia Oriental. Acadêmica do 3º semestre do curso de Agronomia da UFRA.

<sup>4</sup>Estagiário da Embrapa Amazônia Oriental. Acadêmico do 3º semestre do curso de Agronomia da UFRA.

<sup>5</sup>Estagiária da Embrapa Amazônia Oriental. Acadêmica do 5º semestre do curso de Agronomia da UFRA.

II Seminário de Iniciação Científica da UFRA e VIII Seminário de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Oriental/2004.